



O impacto psicológico que a COVID-19 causou em profissionais da saúde: Síndrome de Burnout

Autor(res)

Luan Martins Tavares Ferreira

Isabelly Victoria Peres

Lorena Dos Santos Vieira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Com o impacto da pandemia causada pela COVID-19 profissionais da saúde foram surpreendidos com elevada demanda de trabalho e vivenciaram situações de estresse, vulnerabilidade e grande desgaste físico e mental, o que resultou, em vários desses profissionais, a síndrome de Burnout, conhecida como a síndrome do esgotamento profissional. O objetivo deste estudo é investigar como a pandemia e suas sobrecargas de trabalho aos profissionais da saúde podem ter prejudicado a saúde mental e facilitado o desenvolvimento de burnout. O método utilizado foi revisão bibliográfica de materiais já publicados acerca do tema. Visando a diminuição do transtorno em profissionais da saúde, deve ser realizada melhorias nos ambientes de trabalho, como a segurança, ampliação da equipe considerando as demandas de atendimento e os níveis de suporte fornecidos a esses trabalhadores. A pandemia teve grande impacto na vida de todos, mas principalmente aos profissionais da saúde, o aumento da carga de trabalho, inseridos em situações de risco, acarretando impactos psicológicos e situações traumáticas, foi o que os tornaram mais vulneráveis a desenvolverem burnout. Este transtorno não afeta somente o desempenho laboral, mas também desencadeia consequências para a saúde física e principalmente a mental, afetando ainda suas relações interpessoais, o que compromete o atendimento de qualidade ao paciente. É de suma importância que haja intervenções eficazes e ações de prevenções para combater o burnout, incluindo a identificação de fatores de risco, um ambiente de trabalho saudável e o acesso ao apoio e acompanhamento por profissionais de saúde mental.